



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA AMBIENTE SOBRE A RESPOSTA FISIOLÓGICA E NÍVEIS DE GLICOSE CIRCULANTE DE OVINOS DE DIFERENTES GENÓTIPOS EM CONFINAMENTO NO SEMIÁRIDO

João Paulo da Silva Pires¹, Bonifácio Benício de Souza²

RESUMO

Objetivou-se analisar a influência da temperatura ambiente sobre as respostas fisiológicas, e níveis de glicose circulante de ovinos de diferentes genótipos em confinamento no semiárido. Foram utilizados 30 ovinos, machos, não castrados, sendo 10 da raça Somalis, 10 mestiços $\frac{1}{2}$ Dorper + $\frac{1}{2}$ Somalis e 10 Morada Nova, com aproximadamente 150 dias de idade, peso vivo inicial médio de 25 kg, confinados. Os animais foram alimentados com feno de capim tifton, como suporte receberam ração composta por farelo de soja, milho moído, óleo vegetal e mistura mineral, além de água, *ad libitum*. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC). Os parâmetros fisiológicos avaliados foram: temperatura retal (TR), frequência respiratória (FR), temperatura superficial (TS) e glicose circulante, que foram obtidos às 8h00, 10h00, 12h00 e 14h00, cada horário em um dia diferente com intervalos de 15 dias. A temperatura ambiente teve efeito em todas as variáveis fisiológicas analisadas e nos níveis de glicose, os dados fisiológicos apontaram que o horário das 14h00 mostrou-se mais prejudicial aos animais, os níveis de glicose mostraram que os horários mais estressantes foram os de 10h00 e 12h00. Ouve efeito significativo em referência aos horários de coleta e os genótipos avaliados, sendo a raça Morada Nova o genótipo mais adaptado ao ambiente em relação a TR, FR e Níveis de glicose.

Palavras-chave: Bioclimatologia, estresse calórico, produção de ruminantes.

¹Aluno do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: joaopaulopires777@gmail.com

²Zootecnia, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: bonif@cstr.ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

***INFLUENCE TEMPERATURE ENVIRONMENT ABOUT THE ANSWER
PHYSIOLOGICAL AND GLUCOSE LEVELS CIRCULATING OF DIFFERENT
GENOTYPES SHEEP IN CONTAINMENT IN THE SEMIARID***

ABSTRACT

This study aimed to analyze the influence of environmental temperature on the physiological responses, and circulating glucose levels in sheep of different genotypes in confinement in the semiarid region. 30 sheep were used, male, not neutered, 10 of Somalis race, 10 crossbred $\frac{1}{2}$ Dorper + $\frac{1}{2}$ Somalis and 10 Morada Nova, with approximately 150 days of age, initial weight of 25 kg, confined. The animals were fed Tifton grass hay, such as support received ration consisting of soybean meal, ground corn, vegetable oil and mineral mixture, and water ad libitum. The experimental design was completely randomized (DIC). The physiological parameters evaluated were: rectal temperature (RT), respiratory rate (RR), surface temperature (TS) and circulating glucose, which were obtained 8h00, 10h00, 12h00 and 14h00, each time on a different day to 15-day intervals. The ambient temperature has an effect on all physiological parameters and glucose levels, the physiological data showed that the hours of 14:00 was more harmful to animals, glucose levels showed that the most stressful times were the 10h00 and 12h00. Hear significant effect in reference to the time of collection and the genotypes, and the Morada Nova best suited genotype to the environment in relation to RT, RR and glucose levels.

Keywords: Bioclimatology, heat stress, ruminant production.